

Parceria na escola

MINERVINO JUNIOR

O Centro de Ensino Fundamental Vargem Bonita, no Park Way, recebeu, ontem, a visita de 25 empresários que decidiram adotar a instituição de ensino. O evento faz parte do Programa Parceiros na Escola, lançado pelo governador José Roberto Arruda na última semana, que tem por objetivo solucionar problemas de infraestrutura nas escolas por meio da parceria público-privada. Dos 320 colégios públicos, 250 já possuem padrinhos.

Os empresários ouviram atentos as palavras do administrador da cidade, Geovani Ribeiro, que explicou a importância da adoção da escola. "O número de padrinhos que resolveram ingressar no projeto superou nossas expectativas. É muito gratificante ver toda a comunidade se envolvendo, de forma espontânea, em um projeto voltado para a educação", disse.

Com a parceria, problemas de infraestrutura, como muros quebrados, extintores sem condições de uso e maçanetas fora do lugar, poderão ser resolvidos sem precisar esperar o burocrático processo de autorização para serviços de reparos da Secretaria de Educação.

■ Burocracia

O diretor do colégio, Mauro Rocha, disse que solicitou à Regional de Ensino a reforma das canaletas, usadas para escoar a água da chuva, há mais de quatro meses, sem sucesso. "Desde o início do ano, estamos pedindo essa reforma, que é bem simples, mas a burocracia torna o processo lento. Agora, com esta par-



■ **DANILO YOSHIDA, 12 ANOS, PRESENTEOU OS CONVIDADOS COM UMA APRESENTAÇÃO DE VIOLINO**

ceria, creio que esses pequenos problemas poderão ser resolvidos rapidamente", ressaltou.

O dono de uma farmácia de manipulação, Rogério Takarski, resolveu adotar a escola. Ele conta que já desenvolve um projeto social junto à instituição de ensino, levando os estudantes aos laboratórios da farmácia e disponibilizando técnicos para ensinar como é feito o processo de manipulação. "Vejo com bons olhos essa iniciativa do governo de incentivar mais empresas a contribuírem para o futuro do nosso País. Espero que outros estados sigam o mesmo exemplo", afirmou.

Como forma de agradecimento aos novos padrinhos, os 800 alunos matriculados na escola, representados por dois

estudantes da 6ª série, resolveram prestar uma singela e emocionante homenagem. Danilo Yoshida, 12 anos, presenteou os convidados com uma apresentação de violino. Já Douglas Pereira, 13, cantou a capela da música "Canção da América", de Milton Nascimento.

O conselheiro da Embaixada da República do Zimbábue (África Central) Elisha Karodza, que também apadrinhou a escola, afirmou que, além do auxílio na parte estrutural, vai abrir as portas da embaixada para que as crianças brasileiras conheçam a cultura do seu país. "Temos a obrigação de promover essa integração, que leva cultura e torna a relação entre as crianças de todo o mundo mais saudável", enfatizou.

■ SERVIÇO

Quem quiser participar do projeto, pode doar material escolar, tintas de parede ou material de construção.

Informações: (www.se.df.gov.br) ou 3355-8080